

AMEAÇA A CENTRO arrasar o Esp. Santo

Folha **CAPIXABA**

ANO X VITÓRIA, QUARTA-FEIRA 20 JULHO DE 1955 N. 979



MARECHAL BULGANIN

M. N. P. T.

Estruturação do Morro da Fazenda

Concorrida reunião Festa em Itaciba

Continuando em suas atividades, o diretório Estadual do M.N.P.T. do Espírito Santo está estruturando novos núcleos da organização nos bairros da capital e no interior do Estado.

Domingo último, por volta das 15 horas, foi estruturada, em concorrida reunião, o núcleo do Morro da Fazenda, em Mariboeiro.

Foram debatidos problemas do bairro, o programa do movimento e eleito o diretório local, a cuja frente está o sr. Fernando Ferreira, operário.

EM ITACIBA

Promovido pelo núcleo de Itaciba do MNPT, teve lugar domingo último, cerca das 20 horas, uma concorrida festa que terminou com animado baile. Durante a festa, um alto falante fazia propaganda do MNPT e divulgava pontos de seu programa.

Evidente a sabotagem ianque em Genebra

Eisenhower procura aumentar as dificuldades — Contradições anglo-franco-americanas — Centro das discussões, o problema alemão

Genebra, 19 — (Serviço Especial) — A Conferência das Quatro Grandes Potências, ontem inaugurada nesta cidade, continua hoje os seus trabalhos.

Durante a sessão de ontem, presidida pelo chefe de Estado do norte-americano, gal. Eisenhower, usaram da palavra os chefes do governo americano, inglês, francês e soviético.

PROPOSTAS AMERICANAS

O primeiro dos chefes de governo a usar da palavra foi o presidente dos Estados Unidos que apresentou os pontos de vista americanos sobre a situação internacional. Desses pontos constam a reunificação da Alemanha, a base de eleições, sem neutralização, levantamento das barreiras entre o leste e o oeste, problema do desarmamento e a utilização da energia atômica, todos apresentados segundo conhecidos pontos de vista do governo de Washington.

O DISCURSO DO SR. FAURE

O segundo chefe de Estado a falar, na conferência, foi o sr. Edgar Faure, primeiro ministro da França. Em seu discurso, o chefe de Estado francês manifestou-se pelo desarmamento progressivo, a ser controlado através dos orçamentos das grandes potências, abordando ainda a

questão da Alemanha, defendendo o ponto de vista de que aquele país deve ser reunificado, mas não neutralizado.

POSIÇÃO DA INGLATERRA

O sr. Anthony Eden, primeiro ministro da Grã-Bretanha, em seu discurso falou da possibilidade de um pacto de não agressão entre as grandes potências, inclusive a Alemanha, e sugeriu uma zona desmilitarizada entre os países do ocidente e do oriente europeu que passaria pelo centro da Alemanha.

FALA BULGANIN

O marechal Nikolai Bulganin, falando em nome do governo da União Soviética, rechaçou a ingerência da conferência nos negócios internos dos países da democracia popular, manifestando-se ainda rigorosamente contra a não neutralização da Alemanha reunificada. Maneiro a firme posição da U.R.S.S. pela proibição das armas atômicas, defendendo a assinatura entre as Grandes Potências de um compromisso de que jamais recorrerão às armas, afim de resolver suas divergências. Reafirmou a posição da URSS diante do problema alemão, repetindo a necessidade de sua reunificação em bases democráticas e sua neutralização. Em contraproposta, o primeiro ministro

da URSS ofereceu aos representantes das potências ocidentais um tratado de segurança, do qual fariam parte também os Estados Unidos, à base da anulação dos tratados de Paris e do Acordo de Varsóvia, com a retirada das tropas estrangeiras dos países da Europa. O marechal Bulganin manifestou-se ainda favorável à utilização da energia atômica para fins pacíficos, oferecendo inclusive contribuição da URSS, em materiais atômicos, para organização internacional visando essa utilização. Finalizando, Bulganin proclamou a firme disposição da URSS de tudo fazer em Genebra, correspondendo ao desejo dos povos, a fim de preservar a paz e encontrar uma solução pacífica para as divergências internacionais.

POSIÇÃO AMERICANA

A posição inicial dos Estados Unidos, forçando colocar na ordem do dia a discussão dos problemas internos dos países de democracia popular, deixa transparecer sua intenção deliberada de aumentar as dificuldades da conferência.

DIVERGENCIAS

Por outro lado, os meios em-

sofrem a indústria, o comércio e o povo — O governo é cúmplice — Urge um poderoso movimento que faça cessar a sabotagem americana

— Isto é um inferno! — exclamou o povo de São Paulo, quando tomou conhecimento da solução do problema em suas próprias mãos. O povo unido é invencível.

TOMAS SABEM

Não há quem não saiba que a indústria brasileira (e não apenas a de São Paulo) sofre duras pressões e está em o-lagado, esmiuçado para a ruína.

A indústria de bebidas, o Espírito Santo, por exemplo, com os seus 3 milhões de litros por hora, a F.O. de Jucutuquara, e os sucessivos cortes de energia, paralisa o trabalho de 400 operários, tirando grandes prejuízos. O mesmo acontece com as indústrias de têxtil e de alimentos, cujo proprietário já por várias vezes reclamou de maneira veemente junto ao truste americano.

E O POVO?

Além disso, a empresa americana rouba nas tarifas e cobra dos consumidores o quanto bem entende, sem dar satisfação a quem quer que seja.

Dos sofrimentos do povo não é bom falar. Em Vila Velha, pestiferamente, a população vive às escuras. O mesmo se dá em Paul, Ariribi e outros bairros do vizinho município do Espírito Santo.

São Torquato, populoso bairro operário, onde o número de oficinas é grande, e conhece um racionamento sistemático.

Itaquari e Jardim America, em Cariacica, anoteitem sem luz. Esta só chega depois das 19 horas e, às vezes, até depois das 20.

EM VITÓRIA

Em Vitória, a situação não é menos grave. Falta a luz em todos os bairros. E o corte de energia acontece em pleno dia. Nem a rede do palácio do Governo é poupada. Há cortes sistemáticos das 13 às 15 horas.

O comércio sofre grandes prejuízos. Todas as atividades são prejudicadas, inclusive a dos jornais.

A GAZETA, em sua edi-

ção Central Brasileira, para chegar, alcançar e garantir a solução de concessão de energia básica, ir ao ponto de vista do governo que lhe oferece tais privilégios e vantagens. É mais criminoso ainda o que se acovarda a base a espina diante do nome de Mr. Brown.

Um poderoso movimento popular, unido de todas as forças progressistas, num dia de bombardeio, levando a venda o traste americano. Esse movimento é necessário. Será vitorioso. Adotar o contrário, é aceitar a mais doza de «gringos» e seus cúmplices no governo atrasem a nossa luta.

4 PAGINAS
PREÇO DO
EXEMPLAR
1
CRUZEIRO

E NECESSÁRIO LUTAR

MAXIMILIANO GOMES, 1955-1956

AO POVO - CAPIXABA

A situação de nossa jornal é das mais sérias. Grande dificuldade de ordem técnica e financeira comprometem a continuidade da circulação hoje com apenas 4 páginas, o que foi conseguido assim mesmo graças ao esforço e a participação dos nossos funcionários e leitores com o tempo adquirido com a ajuda de quem necessitando de urgentes reparos. A situação atual em virtude desta mais séria, podemos dizer, é a pior situação momentânea da circulação de nossa revista. Diante da gravidade da situação, lançamos um humilde apelo ao proletariado de São Paulo e a todos os patriotas capixabas, a fim de que possam por a mão na obra para salvar a publicação de todos. Ao mesmo tempo, pedimos a todos os leitores de que os ajudem a manter a publicação, ainda que seja apenas por um mês, em sua relação, de distribuição, com o povo e com as outras instituições.

Assinamos a publicação de honra com o povo de São Paulo e a todos os patriotas de que tudo dependa. Em nome do nosso jornal Capiçaba. Necessitamos urgentemente de 10 mil cruzeiros para que o jornal possa voltar a circular. Manifestamos a todos os leitores de que o povo de nossa terra seja sempre o primeiro a circular o glorioso jornal de São Paulo e todos no Espírito Santo.

— Vespasiano Meireles

Reune-se hoje a seção capixaba do M. N. P. T.

As 19.30 horas, em sua sede, à rua Pinto Paca, 67 — Comparecerão os representantes dos núcleos e o povo em geral

Reunião da LEN

CONVITE AO POVO

Dia 22 próximo, depois de amanhã, às 16.30 horas, o Diretório Estadual da Liga de Emancipação Nacional promoverá, em sua sede, a rua Galvão, 136, uma reunião para debater em primeiro lugar os problemas referentes à defesa de nossos mineiros, tendo em vista o Congresso a ser realizado dentro em breve, em Belo Horizonte. A diretoria convida o povo em geral para essa reunião.

Hoje às 19.30 horas, reúne-se mais uma vez, a seção capixaba do M. N. P. T., em sua sede social, à rua Pinto Paca, 67, no andar ao lado do Pinto Socorro, a fim de debater importantes problemas de interesse dos trabalhadores e do povo, ligados à sucessão presidencial.

Deve participar representantes dos núcleos e o povo em geral que desejarem comparecer.

Indignação contra o artigo 32

NOTÍCIA NA QUARTA PAGINA

Absolvidos por unanimidade os patriotas da FAB

Quase 24 horas durou o julgamento — Caiu por terra a monstruosa farsa — Pronunciamento unânime da 2.ª Auditoria da Aeronáutica

FOI UMA vitória democrática a absolvição, por unanimidade, de oficiais e sargentos da FAB, cujo processo, nascido monstruosa farsa, corria há longos meses pela 2.ª Auditoria da Aeronáutica. Trata-se de patriotas sobre os quais recaiu a ridícula acusação de «elementos extremistas» porque se haviam manifestado contra a entrega de nosso petróleo à Standard Oil e à ida de nossos soldados para a Coreia, bem como a favor da paz. Pertenciam todos à guarnição da Base Aérea de Gravata, no Rio Grande do Sul. Muitos deles sofreram, no período em que estiveram encarcerados, inomináveis violências, conforme ficou largamente demonstrado através dos discursos dos advogados de defesa.

13 ADVOGADOS

O julgamento durou quase vinte e quatro horas, sendo a decisão absolutória baseada na completa ausência de provas que pudessem indicar qualquer indício de crime por incitamento à indisciplina. Pronunciado o resultado, ouviram-se demoradas salvas de palmas no recinto reservado ao público.

Funcionaram na defesa treze advogados, entre os quais o deputado Bruzzi Mendonça e os srs. Sivalva Palmeira, Evandro Lins e Silva, Sobral Pinto, Vivaldo Ramos de Vasconcelos, Wilson Lopes e Evandro Cartaxo de Sá.

OS ABSOLVIDOS

São os seguintes os absolvidos, entre outros: majores Fortunato de Oliveira e Sebastião Dantas Loureiro; ca-

Núcleo «Arthur Bernardes»

Eleita a diretoria — Palestras

Colatina, julho — (Correspondência) — O núcleo local da Liga de Emancipação Nacional, por deliberação dos seus membros, tomou o nome de «Arthur Bernardes», numa homenagem à memória do ex-presidente da República, figura que muito se destacou na luta de nosso povo em defesa das riquezas naturais e da emancipação econômica de nossa pátria.

A diretoria do núcleo está assim constituída:

Presidente, João Luiz da Silva; vice, Geraldo Pimental; secretário geral, Antonio Germano Silva; 1.º secretário, José Jorge; tesoureiro, Miguel Paulino de Lima.

PALESTRAS

O núcleo local programou uma série de palestras, tendo em vista esclarecer o povo sobre as finalidades do movimento. Serão realizadas às seguintes: no dia 19 em São Silvano; no dia 20, em São Vicente; e no dia 23, na Vila Nova.

Congresso Nacional dos Ferroviários

De 24 a 28 de agosto, em São Paulo — Importantes teses serão discutidas

Tramitadores de todas as ferrovias do país vão se reunir em seu IV Congresso Nacional, na cidade paulista de Campinas, em 24 de agosto, para discutir suas reivindicações e traçar o plano de ação conjunta para a conquista de suas reivindicações.

O MANIFESTO DE CONVOCACAO

É o seguinte o texto integral do manifesto de convocação ao IV Congresso Nacional dos Ferroviários:

«Em cumprimento às resoluções tomadas pelos ferroviários, quando do II Congresso Nacional dos Servidores Públicos Civis do Brasil, para convocar, especialmente, o Congresso Nacional dos Ferroviários do Brasil, a ser realizado na cidade de Campinas, Estado de São Paulo, em 24 a 28 de agosto de 1957, apresentamos a Comissão de convocação do IV CONGRESSO NACIONAL DOS FERROVIÁRIOS DO BRASIL, a seguir, definindo a cidade de Campinas, Estado de São Paulo, durante os dias 24 a 28 de agosto de 1957, para a realização do IV Congresso Nacional dos Ferroviários, a seguinte convocação:

Ao fazer tal convocação, devemos acrescentar que o último Congresso dos Ferroviários do Brasil foi realizado em 7 de dezembro de 1932, o que vem tornar imperiosa a realização imediata do novo Congresso para tanto, as entidades representativas da classe ferroviária deverão enviar os seus respectivos delegados para estabelecer-se a necessária unidade em torno reivindicações mais prementes da aludida classe.

Em face da situação em que nos encontramos, no momento, tem grande importância levarmos, perante a nossa luta para consolidarmos as conquistas já obtidas e impedir que elas venham a ser anuladas por qualquer forma. Nesse sentido, o espírito de unidade de classe dos ferroviários terá significação especial, no que se refere à realização, pois é claro que sem ele não nos é possível defender aquelas conquistas e propugnar por outras ditadas pelo nosso interesse coletivo.

E, no sentido de união, desde pensamento e ação que particularizemos a necessidade absoluta do Estatuto dos Ferroviários do Brasil, onde a situação jurídica desses mesmos trabalhadores fique definida e devidamente assegurada para o futuro.

Em todo o país, de norte a sul, os ferroviários lutam, cada vez mais, contra uma onda crescente de ameaças de toda ordem e essas ameaças se estendem a toda a classe operária do país. Os ferroviários sempre participaram de luta permanente para a sua adaptação às realidades sociais do mundo, atual, e mais uma vez lançam o seu braço de alerta em prol de suas justas reivindicações.

O Salário Real baixa dia a dia pela desvalorização da moeda e, paralelamente, o custo de vida aumenta cada vez mais, reduzindo assombrosamente o poder aquisitivo das classes assalariadas com reflexos até mesmo nas taxas de aposentadoria e pensões que se tornam naturalmente insuficientes, obrigando o apenado a buscar benefícios a procura de trabalho, quando suas forças já não mais o permitem.

Na dispensa ou aposentadoria dos ferroviários não está sendo devidamente respeitado o

Não existe na Divisão de Fomento boa vontade para os pequenos

Os pequenos criadores, particularmente os que se dedicam à criação de porcos, estão revoltados com a política da Divisão de Fomento da Secretaria da Agricultura. Naquela repartição, subordinada ao secretário Oswaldo Zanelo, basta ser pequeno criador para não se conseguir nada. Os pequenos criadores que em geral procuram farelo, são sempre recebidos muito mal pelos funcionários que logo vão dizendo: «Não está vendo que não há farelo?» Enquanto isso, os grandes proprietários e aqueles que se submetem à política integralista do sr. Zanelo, estes recebem vantagens e facilidades.

critério de preenchimento dos cargos, sobre-carregando-se, assim, o trabalho dos que ficam.

Ferrovias na categoria "C" possuem de trinta a cinquenta em serviços por período superior às determinações legais, ficando, assim, com flagrante abuso, a legislação trabalhista, tanto de horas justas e gloriosas horas. O horário normal de trabalho é de 8 horas; ferroviários trabalham por mais de 40 horas no trabalho ininterrupto; na maioria das ferrovias os seus trabalhadores fazem 10 a 12 horas de trabalho, sem receber extraordinários. Esta é uma séria ameaça à lei de 8 horas. Os dias destinados para pagamentos do pessoal, em algumas ferrovias, são os mais desastrosos possíveis, havendo atrasos de dias e meses, havendo casos em que, até de 4 a 5 meses, a assistência médico-hospitalar, agravando, cada vez mais, e a sua precariedade e notória; a segurança no trabalho, garantida por lei, praticamente não existe.

Há locomotivas inadequadas a adaptação ao uso que se faz, em consequência dessa força providência, temos conhecido algumas explosões de caldeiras com sacrifício de vidas preciosas, que são estupidamente caçadas, levando a cor, o aço e a orientação a numerosos lances.

A liberdade e autonomia sindicais garantidas pelo artigo 159 da Constituição Federal, de 16 de setembro de 1946, estão sendo grandemente feridas, pois diretoria eleita pela vontade da maioria dos ferroviários são impedidas intempestivamente de tomar posse; sindicatos não foram fechados por decretos até hoje, apesar do apelo ferroviário ainda não foram restabelecidos.

Considerando a necessidade de unir a família ferroviária mediante discussão e elaboração de teses, a serem debatidas no IV CONGRESSO NACIONAL DOS FERROVIÁRIOS DO BRASIL, apresentamos o seguinte teor:

ACIDENTE DO TRABALHO — 1.º) Segurança no trabalho, 2.º) Remuneração do ferroviário acidentado.

LEGISLAÇÃO TRABALHISTA — 1.º) Remoções sujeitas a consultas sobre a economia do empregado, 2.º) Corte de tempo das escalas fora da sede do pessoal da categoria "C" e equipagens de trens, 3.º) Planificação de melhor sistema de remuneração de todos os empregados diretamente ligados a circulação de trens, 4.º) Jornadas de 8 horas nos vigias noturnos, 5.º) Abono compensação por trabalho prestado em zona insalubre, 6.º) Justificação de ausência em caso de doença "Aviso Antecipado", 7.º) Equiparação de vencimentos, 8.º) Estatuto do trabalhador ferroviário, 9.º) Contra a pluralidade sindical, 10.º) Despesas das ferrovias, 11.º) Contra a transformação das ferrovias em S-A.

PREVIDENCIA SOCIAL — 1.º) Aposentadoria com manutenção da lei 593 — Brígido Tinoco, 2.º) Computação de todas as horas trabalhadas para efeito de aposentadoria, 3.º) Contagem em dobro do tempo para

efeito de aposentadoria, trabalhado, em zona insalubre.

A COMISSÃO — Moacyr Prado, Eduardo Barnabé, Antônio Dazzo, Sebastião de Souza Pinto, Guarino F. dos Santos, Waldemar Pandolf de Santana, Alcyr Pignatti, Benedito Gomes, Vicente Ghilardi, Luiz Baschiera, Eloy Thirso, Alvares Sobrinho, Virgílio Marques Pentead, gara Gonzalez, Benedito R. Bar-Nabor da Graça Leite, João Ver-Rafael Martinelli e Francisco Bosa, Antônio Gonçalves Vianna, Belmont.

Nova Venécia — Rio do Norte

A concessão para o transporte de passageiros de Nova Venécia a Rio do Norte em coletivos, foi dada a R. cidade de nome Lindor Rezende. Acontece que o serviço até agora vai apenas de Nova Venécia até Rio Quinze, deixando um percurso de cerca de 25 quilômetros sem condução. Tal estado de coisas prejudica a população que reclama e pede providências.

Em Belo Horizonte...

(Continuação da 3a. página)

Sindicato de Rodoviários: Firmo Maritimas, vice-presidente da U.G.T.; José Batista Fernandes, José Lima, Alberto Rodrigues, José Gualberto de Souza, Antônio Dias Costa, respectivamente presidente, vice-presidente secretário presidente eleito e vice-presidente eleito do Sindicato Morro de Mina; deputado federal Esteves Rodrigues, deputado estadual Olavo Drummond, João Teobaldo, presidente do Sindicato da Construção Civil de Ponte Nova.

No Espírito Santo o Diretor Estadual da Liga de Emancipação Nacional está em preparativos para o Congresso visando levar a Belo Horizonte a discussão dos problemas dos trabalhadores e do Estado, especialmente a educação.

Para tanto um vasto programa está sendo elaborado e espera-se que seja enviada a Belo Horizonte uma delegação composta dos elementos mais representativos dos diversos setores de nossa população, e de técnicos.

Sociais

NASCIMENTO

Nasceu dia 30 de julho, a menina Lenina Aurora das Virgens filha do sr. José das Virgens e da sra. Marieta da Silva residentes em Pedra da Viuva, neste Estado.

Telefone

do «Folha Capixaba» 44-18

Casa Bezerra

A casa que vende pelos menores preços Especialista em calçados, artigos de presente e alumínio — Armazinho em geral

Avenida Cleto Nunes 346

Vitória — E. Santo

Convocado o XX Congresso do PCUS

Reunir-se-á a 14 de fevereiro — Ordem do dia — Informes de Kruchetchev, Bulganin e Moskatov

A AGENCIA TASS distribuiu a resolução do Presidium do Comitê Central convocando o Vigésimo Congresso do Partido Comunista da União Soviética para o dia 14 de fevereiro do próximo ano. O Congresso do Partido Comunista da União Soviética é um acontecimento de importância internacional, pois dará um balanço, a luz da doutrina científica do marxismo-leninismo, não só dos povos soviéticos na construção do comunismo, como também da luta e das experiências dos povos na luta pelo socialismo, pela paz e a independência nacional.

A ORDEM-DO-DIA

A convocação expedida pelo Comitê Central precisa a ordem-do-dia do Congresso, que é seguinte:

«1 — Informe sobre a atividade do Comitê Central desde o XIX Congresso, por Nikita Kruchetchev, primeiro-secretário do Comitê Central; 2 — Informe da Comissão Central de Verificação, pelo seu presidente, Piotr Moskatov.

3 — Diretivas do XX Congresso para o VI Plano Quinquenal desenvolvimento da economia nacional (1956-1960). Informante, marechal Nikolai Bulganin, presidente do Conselho de Ministros da URSS.

A convocação estipula que os delegados ao XX Congresso serão eleitos nas diferentes Repúblicas Soviéticas, em escala local e regional, no curso de conferências, a partir das organizações de base, que deverão ser realizadas antes de 15 de janeiro. A representação ao Congresso é fixada em um delegado por cada 5.000 membros das organizações do Partido.

Perdeu os dedos

Não recebeu a indenização

Colatina, julho — (Correspondência) — Antonio Julio da Silva, cavouqueiro em Bairo Guandu, empregado do empreiteiro Paria, perdeu a cerca de 8 meses 3 dedos, numa pedreira. Até agora não recebeu as indenizações a que tem direito. A questão está parada no escritório do advogado. O trabalhador já foi várias vezes a Vitória, mas nada conseguiu.



Adquira um lote de terreno na SOTECO — Bairro da Glória Tratar no Edifício do I.A.P.C., 6, andar — Sala 2 — Tel. — 32-35

No Inverno e no Verão, Beba Refrigerantes

GARRAFA GRANDE C \$ r 4,00
GARRAFA PEQUENA T C r \$ 3,00
AGUA BIFILTRADA
Guaraná * Laranjada Limonada * Agua Tônica

